Plano de Especificação: Sistema de Agendamento de Serviços Acadêmicos

Versão 1.0

Sumário

1. Plano de especificação do ASA	
2. Resumo	
3. Pessoas envolvidas	
4. Recursos necessários	
5. Metodologia	
5.1. Etapas de Especificação	
6. Métodos e Linguagem Formal	
6.1. Método Formal	
6.2. Especificação Formal	
6.3. Transformação e Refinamento	
7. Especificações Formais	
8. Cronograma	

1. Plano de especificação do ASA

Este documento é responsável por apresentar o plano de especificação formal para o desenvolvimento do ASA - Sistema de Agendamento de Serviços Acadêmicos. A especificação garante a precisão e integridade dos requisitos funcionais e não funcionais do sistema.

2. Resumo

O Sistema de Agendamento de Serviços Acadêmicos, desenvolvido em C#, tem como objetivo principal centralizar e automatizar os processos de agendamento de serviços especializados na UFERSA. Atualmente, esses serviços são gerenciados por meio de formulários dispersos no site da universidade. O novo sistema integrará todas essas informações em um único local, simplificando o acesso e tornando o processo mais eficiente e transparente para os usuários.

Como requisitos, o sistema permitirá que os usuários se cadastrem e façam alterações em suas senhas, além de gerenciar os serviços acadêmicos disponíveis. Os usuários poderão visualizar os horários disponíveis para cada serviço e agendar ou cancelar atendimentos de forma prática. Isso visa não apenas facilitar o acesso dos profissionais e estudantes aos serviços acadêmicos, mas também melhorar a transparência e a eficiência do processo de agendamento.

O desenvolvimento do sistema adota uma metodologia híbrida que combina os valores e princípios do XP (Extreme Programming) com as técnicas organizacionais do SCRUM. No XP, o foco será em simplicidade, feedback, comunicação e respeito, enquanto no SCRUM, serão implementados artefatos e eventos, como sprints e reuniões, para garantir uma gestão ágil e colaborativa das entregas contínuas ao longo do projeto. Assim, o sistema será desenvolvido de maneira eficiente e adaptável, atendendo às necessidades específicas dos usuários e do ambiente acadêmico da UFERSA.

3. Pessoas envolvidas

- LAVINIA DANTAS DE MESQUITA
- CRISTIANA DE PAULO

4. Recursos necessários

4.1. Recursos Humanos

- 4.1.1. **Desenvolvedores de Software (C#)**: Aqueles com experiência em desenvolvimento de software utilizando a linguagem C#, capazes de implementar as funcionalidades do sistema.
- 4.1.2. **Especialistas em Metodologias Ágeis**: Aqueles com experiência em XP e SCRUM para gerenciar o desenvolvimento, garantindo a aplicação adequada das práticas ágeis.
- 4.1.3. **Analistas de Sistemas**: Responsáveis por entender os requisitos dos usuários e traduzir esses requisitos em especificações técnicas.
- 4.1.4. **Designers de UI/UX**: Responsáveis pelo design da interface do usuário, garantindo que o sistema seja intuitivo e fácil de usar.
- 4.1.5. **Testadores de Software**: Equipe dedicada à validação e verificação do sistema, garantindo que ele funcione conforme o esperado e esteja livre de falhas.
- 4.1.6. **Escritores:** Responsáveis pela constituição dos documentos que detalham as funcionalidades do sistema, os requisitos, interações e mapeamento do progresso do sistema.

4.2. Recursos Tecnológicos

- 4.2.1. **Ambiente de Desenvolvimento**: Ferramentas e ambiente para desenvolvimento em C#, utilizando o framework Blazor para a criação de interfaces web interativas e responsivas com o auxílio do ASP.NET. Para o frontend, além da edição visual usando o CSS, também usaremos o bootstrap para responsividade. Além desses, o Visual Studio e o repositório disponível no GitHub.
- 4.2.2. **Servidores de Aplicação e Banco de Dados**: Infraestrutura necessária para hospedar o sistema e armazenar dados, garantindo disponibilidade e segurança, a escolhida foi
- 4.2.3. Ferramenta de Modelagem:

- 4.2.4. **Ferramentas de Gestão de Projetos**: Softwares para acompanhar o progresso das tarefas, sprints, e backlog do projeto.
- 4.2.5. Ferramentas de Comunicação: Plataformas para facilitar a comunicação entre a equipe, no momento, para reuniões será utilizado o Google Meet, e para troca de mensagens e documentos, o GitHub e o Whatsapp.

4.3. Recursos de Integração

- 4.3.1. **Ferramentas de Automação de Testes**: Para realizar testes automáticos e garantir a qualidade do código ao longo do desenvolvimento, utilizaremos o
- 4.3.2. **Planos de Teste**: Com o uso da ferramenta citada anteriormente, a cada implementação será executado um novo teste e o registro dos seus resultados para futuras alterações e garantia de qualidade.
- 4.3.3. **Revisões de Código**: Toda semana, juntamente com as reuniões, o progresso e estado do código será revisado em caso de erros não identificados pelo programa de testes, no caso, erros referentes a má interpretação e falhas humanas. Isto irá garantir que o objetivo do ASA seja cumprido com excelência.

5. Metodologia

Este projeto seguirá uma metodologia formal baseada em etapas claramente definidas para garantir que os requisitos funcionais e não funcionais sejam atendidos.

5.1. Etapas de Especificação

- 5.1.1. **Levantamento dos Requisitos:** Coleta e análise de requisitos.
- 5.1.2. **Modelagem com Redes de Petri:** Criação de modelos que representam os processos de agendamento, serviços e gerenciamento de usuário.
- 5.1.3. **Verificação e Validação:** Análise dos modelos com o objetivo de garantir consistência e ausência de conflitos.
- 5.1.4. **Refinamento e Transformação:** Ajustes nos modelos e preparação para a implementação.
- 5.1.5. **Implementação:** Desenvolvimento do sistema com base nos modelos formais.
- 5.1.6. **Teste e Validação:** Testes para garantir que o sistema atenda aos requisitos especificados.
- 5.1.7. **Entrega e Manutenção:** Entrega do sistema e suporte contínuo.

6. Métodos e Linguagem Formal

6.1. Método Formal

Após a análise das abordagens de especificação apresentadas em sala de aula, o método de especificação formal adotado será com base nas Redes de Petri.

As Redes de Petri oferecem uma representação gráfica intuitiva, o que será essencial para nossa equipe composta de duas disciplinas diferentes e com níveis de experiência em engenharia de software distintos.

A visualização clara das transições de estado e eventos do sistema facilitará a compreensão da lógica do sistema de agendamento de serviços. Além disso, as Redes de Petri são eficazes para representar e analisar a concorrência entre os serviços.

Entre os benefícios das Redes de Petri, um a ser destacado é a modelagem modular, que facilita ajustes e evolução do sistema ao longo do tempo, conforme surgem novos requisitos ou mudanças; o outro é que elas adequadas para análises formais, como a verificação de propriedades e a detecção de possíveis deadlocks ou conflitos, o que assegurará a corretude e a consistência do sistema desde as fases iniciais do desenvolvimento.

Para a especificação formal do nosso sistema de agendamento de serviços usando Redes de Petri, planejamos incluir:

- A criação de uma rede de Petri que modela o processo de cadastro e edição de serviços;
- A especificação formal das restrições e condições que devem ser atendidas pelo sistema, como a prevenção de conflitos de horários.

Por fim, a escolha das Redes de Petri foi fundamentada nas vantagens de visualização intuitiva, modelagem de concorrência, capacidade de análise formal e facilidade de evolução, o que permitirá desenvolver um sistema robusto, eficiente e de alta qualidade, que atenderá às necessidades dos alunos e da instituição de ensino.

0

6.2. Especificação Formal

6.2.1. Requisitos Funcionais

Agendamento

- [RF] O sistema deve permitir que usuários do tipo discentes solicitem o agendamento dos serviços.
- [RF] O sistema deve permitir que os usuários visualizem os detalhes do agendamento cadastrado.
- [RF] O sistema deve permitir que usuários do tipo discente e do tipo profissional cancelem um agendamento antes da data marcada.
- [RF] O sistema deve notificar o cancelamento do agendamento para as partes envolvidas na consulta.
- [RF] O sistema deve notificar a confirmação do agendamento para o discente no ato da aceitação e 24 horas antes da data marcada.
- [RF] O sistema deve permitir que usuários do tipo discente visualizem os horários disponíveis para cada serviço ofertado.

Servico

- [RF] O sistema deve conter os serviços de psicólogo, pedagogo, nutricionista e esporte para a comunidade acadêmica.
- [RF] Os serviços de psicólogo e nutricionista devem disponibilizar as opções de consulta e retorno.
- [RF] O serviço de esporte deve permitir que interessados realizem matrícula nas modalidades disponíveis.

Usuário

- [RF] O sistema deve permitir o cadastro de usuário por meio de um email e de uma senha.
- [RF] O sistema deve permitir que usuários, uma vez cadastrados, possam alterar a senha.

Recursos

- [RF] O sistema deve permitir que usuários do tipo profissional cadastrem informações acerca do serviço prestado.
- [RF] O sistema deve permitir que usuários emitam relatórios com as informações do serviço prestado.

6.2.2. Requisitos não funcionais

Usabilidade

[RNF] - Estética da interface do usuário: O sistema deve apresentar uma interface responsiva, com cores e tipografia padronizados, além de ícones personalizados, obedecendo ao contexto do uso.

[RNF] - Proteção ao erro do usuário: O sistema deve retornar um alerta/mensagem afirmando sucesso ou fracasso ao finalizar as operações.

Segurança

[RNF] - Integridade: O sistema deve criptografar a senha dos usuários para armazená-la em seu banco de dados.

[RNF] - Confidencialidade: O sistema deve garantir a segurança dos dados pessoais dos discentes e profissionais.

Portabilidade

[RNF] - Adaptabilidade: O sistema deve ser acessível por meio de um navegador web, programado para se adaptar a diferentes plataformas (desktop e mobile).

- 6.2.3. a
- 6.2.4. a
- 6.2.5. a
- 6.2.6. a

7. Cenários de Uso

Descreva aqui

8. Cronograma